



## **VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMAZONAS - O PANORAMA DE UMA DÉCADA.**

I Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Adolescência da Amazônia Ocidental, 2ª edição, de 24/09/2021 a 25/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-90-6

**BRITO; Patricia Leite <sup>1</sup>, SOUZA; Rayane Thaise Neri de <sup>2</sup>, COSTA; Rebeca Figueira da <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a criança e a adolescente do sexo feminino é um grave problema de saúde pública e, apresenta números alarmantes relacionados com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Essa violência, pode se caracterizar de várias formas, onde destacamos: violência física, moral, sexual, estupro, violência doméstica, psicológica e negligência. Destacamos, a importância do conhecimento, e estudo do perfil das vítimas de violência física e sexual, para o ginecologista, para que possa atuar no tratamento e condução das pacientes da melhor forma. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de prevalência da violência física e sexual em crianças e adolescentes, no estado do Amazonas, no período de 2009 a 2019. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, de base populacional, descritivo e de abordagem qualitativa, realizado a partir de dados secundários pesquisados no portal de informação do Ministério da Saúde (DATASUS), para o período de 2009 a 2019 no Amazonas. As variáveis pesquisadas incluíram número de casos por faixa etária de 5 a 9 / 10 a 14 e de 15 a 19 anos no sexo feminino, distribuição dos casos da capital e do interior e número total de casos por faixa etária por ano de ocorrência do estudo. Com os resultados encontrados foram desenvolvidos gráficos e tabelas no programa Excel, para melhor interpretação. **RESULTADOS:** Para a violência física de acordo com a faixa etária, foram encontrados os seguintes resultados: 633 casos de 5 a 9 anos, sendo que 63% ocorreram na capital Manaus, 1.759 casos de 10 a 14 anos, sendo 51,2% na capital, e 2.496 casos de 15 a 19 anos, sendo 31,7% na capital. O número total de casos no período de estudo foi de 4.888 casos, sendo 2.086 (42,6%) na capital e 2.802 (57,4%) no interior. De acordo com o ano de ocorrência, foi observado a seguinte distribuição: 2009 (172 casos), 2010 (243 casos), 2011 (406 casos), 2012 (450 casos), 2013 (589 casos), 2014 (435 casos), 2015 (421 casos), 2016 (390 casos), 2017 (493 casos), 2018 (548 casos) e 2019 (755 casos). Para a violência sexual encontramos 8.981 casos, sendo 381 casos em 2009, 483 em 2010, 708 em 2011, 880 em 2012, 1.118 em 2013, 1.145 em 2014, 905 em 2015, 907 em 2016, 1.227 em 2017, 1.227 em 2018 e 1.235 em 2019., onde 7.098 (79%) ocorreram na capital. De acordo com a faixa etária observamos: 2.309 (25,7%) de 5 a 9 anos, 6.078 (67,7%) de 10 a 14 anos e 1.902 (21,2%) de 15 a 19 anos. **CONCLUSÃO:** A violência física foi mais comum na faixa etária de 15 a 19 anos, enquanto a violência sexual de 10 a 14 anos. Um crescimento contínuo foi observado no período de estudo, e pode estar relacionado a maior informação, e intolerância da

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, pleitebrito@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, rayane-thaise@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amazonas, rebecafigueirac@gmail.com

população a essas situações. Infelizmente, esse tipo de violência ainda é uma triste realidade no estado do Amazonas, e acarreta danos físicos e psicológicos irreparáveis no desenvolvimento das pacientes envolvidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência sexual, violência física, Adolescência, Atendimento ao adolescente